

17 de junho: apelo para a Reunificação

Será inaugurado busto do saudoso Deputado LEOBERTO LEAL.

Está fixada, em definitivo, para o dia 4 de julho próximo, a inauguração de um busto do saudoso Deputado Leoberto Leal, que ficará localizado no inicio da rodovia que também leva o nome do prateado parlamentar catarinense, defronte ao Palácio Agronômica.

O busto é oferecido pelo Presidente da República, Deputados Federais e pela Prefeitura de Florianópolis.

A lista de adesões dos amigos de Leoberto Leal, que se achava, no Palácio Tiradentes, em mãos do Deputado Osmar Cunha, encontrou a mais franca receptividade, pois Leoberto soube romper a barreira das diferenças partidárias, para fixar-se em todos os corações dado o exemplar cavalheirismo d'que era dotado, face às suas belas virtudes de caráter.

Oportuna e merecida, pois,

a homenagem que se presta ao catarinense que engrandeceu sua terra, através de um trabalho continuado, um amor de todos os instantes.

Ac aderir, com emoção, à iniciativa, o presidente Juscelino K. de Oliveira lembrou o devotado amigo que tivera. É provável, mesmo, que o Chefe da Nação esteja presente à solenidade de 4 de julho vindouro, quando a cidade de Florianópolis, por intermédio da palavra do Prefeito Dib Cherem, dirá do orgulho de possuir um busto daquele que, com tamanha dedicação, defendeu os seus interesses mais legítimos, fez da estima aos seus coetâneos uma constante de sua profícuia atuação na Câmara dos Deputados, onde deixou não sómente colegas, mas principalmente amigos e admiradores.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N° 13623

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — CR\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS 17 DE JUNHO DE 1959

"In Memoriam"

Comovidas homenagens à memória do Presidente Neréu Ramos, do Governador Jorge Lacerda e do Deputado Leoberto Leal

Muitas solenidades foram ontem festejadas, nesta Capital, "in me-

moriām" dos eminentes catarinenses Presidente Neréu Ramos, Governador Jorge Lacerda e Deputado Leoberto Leal, tragicamente desaparecidos a 16 de junho de 1958, no pavoroso desastre aéreo de Curitiba.

Pela manhã, às 7 e 8 horas, foram celebradas missas em diversas igrejas, mandadas celebrar pelas famílias dos extintos. Na Catedral, às 8 horas, foi celebrado ofício religioso encorajado pelo Partido Social Democrático. Às 9 horas, D. Domingos de Oliveira, oficiou missa oficial, pelo Governo do Estado, no altar-mor da Catedral. A mesma hora, nos altares laterais, foram celebrados ofícios religiosos encorajados pela Prefeitura Municipal e pela Câmara de Vereadores.

Estavam presentes os chefes das três poderes, Governador Heriberto Hulse, Deputado Itaz Alves e Des. Wanderley da Nóbrega, os sr. Com. do 5º Distrito Naval, Prefeito Dib Cherem, Secretários d'Estado, altas autoridades federais, estaduais e municipais, representantes de classes, membros das famílias enlutadas. A Catedral foi pequena para conter a enorme

presença de pessoas que ali foram prestear suas homenagens à memória dos saudosos homens públicos.

X X

Assistiram os atos religiosos a exma. sra. Kitana Lacerda, viúva do saudoso Governador Jorge Lacerda, a exma. sra. Ivone Brugmann Leal, viúva do inesquecível Deputado Leoberto Leal e o dr. Neréu Ramos Filho, representando a família.

X X

O Governo do Estado, em ato de justiça, deu à estrada Blumenau-Itajaí, cujo asfaltamento foi iniciado pelo seu antecessor, o nome de "Estrada Governador Jorge Lacerda".

X X

Nos túmulos do Governador Lacerda e Deputado Leoberto Leal, no cemitério após a missa, foram depositados, pelo governador, coroas de flores.

Identica homenagem prestou o Partido Social Democrático no cemitério do Deputado Leoberto Leal, presentes a bancada partidária na Assembleia.

X X

As perfurações, nesta re-

COLÔNIA, (I.F.) — "O 17 de junho tem de se tornar o "Dia da União Alemanha", um apelo do povo alemão à opinião pública mundial, pela pacífica reunificação da Alemanha".

Com a aprovação dessa resolução encerrou-se a reunião das associações da Alemanha do Oeste e do Norte do "Curatório Alemanha Indivisível", realizada em Colônia.

A resolução verifica, além disso, que a paz mundial não pode ser assegurada pela confirmação das condições políticas existentes, e sim, únicamente, pela solução do problema alemão. O presidente do Curatório, Wolfgang Shuetz, recomendou para o dia 17 de junho a realização de "marchas do silêncio" pelos jovens e a queima de "fogos da liberdade" em todas as partes da Alemanha.

Cabide de Empregos...

RENATO BARBOSA

Não sei si encontrariam, hoje, neste país de whisky a meio dollar, cidadão, mesmo do PTB, que ocupasse a um tempo tantos e tão rendosos empregos quanto José Bonifácio de Andrada e Silva. Homem de sorte! Deixou o Brasil aos 20 anos, rumando para Portugal. Protegido do belo, famoso e elegante Duque de Lafões, abiscoitou, de saída, uma série de empregos públicos, régua remunerados. Viveu 36 anos fora da Pátria. Regressou em agosto de 1819, para, em 1822, oficial de obra feita, usufruir das vantagens da Independência. Já estava com 56 anos.

O espertíssimo Andrada, mesmo ausente de Portugal, continuava a perceber dos cofres públicos vencimentos de professor de metalúrgica da Universidade de Coimbra, onde não primou pela assiduidade; intendente das minas e metais do Reino; superintendente do Rio Mondego e das obras públicas de Coimbra; Desembargador da Relação e intendente da cidade do Porto. Tudo isso junto somava 12.000 cruzados por ano. A marmelada de José Bonifácio era tamanha e tão escandalosa que, em outubro de 1821, o grande civilista e deputado Borges Carneiro apresentou às Cortes de Lisboa projeto de lei que foi aprovado unanimemente, mandando suspender esses pagamentos, a partir de 1º de janeiro de 1822. Ainda no exercício nominal dos polpudos e importantes cargos, o nosso Patriarca receberia de presidente de inexistente comissão de estudos mineralógicos em diversos países europeus, por onde flanou, durante mais de dez anos...

Quando Junot marchou sobre Portugal, obrigando a mudança da corte para o Rio de Janeiro José Bonifácio não acompanhava. Conseguiu, de inicio, ser comissionado no posto de tenente-coronel, percebendo — é claro — o soldo respectivo, para combater o invasor. Acontece, porém, que não participou de combate algum. Expulsos os franceses, continuou a doce vidinha em Portugal, como intendente do Porto.

Mas El-Rei temia em não voltar. Em 1819, menos de três anos antes da Independência, o Andrada resolveu regressar ao Brasil. E que lhe parecia haver a corte se instalado aqui em caráter definitivo. Não veiu elaborar a independência coisa nenhuma. O grande Gonçalves Lôdo e o seu grupo liberal já haviam criado, no underground, forte consciência libertaria. Autorizados historiadores afirmam que o reacionarismo velho só transfigurou com a independência, depois de outubro de 1821, "POR REPRESALIA PELO FATO DE LHE HAVER SIDO SUSPENSO O PAGAMENTO DOS EMPREGOS QUE DESFRUTAVA SEM EXERCER." As Cortes de Lisboa exigiam a prisão e consequente processo de José Bonifácio. Quando chegaram ao Paço tão aterradoras notícias e a decisão sobre o imediato regresso do Príncipe, que, subindo de Santos, em demanda de São Paulo, às proximidades do Ipiranga, José Bonifácio despachou emissário, para lhe dizer que só lhe restavam duas soluções: — ou partir, para se entregar às Cortes, que, certamente, o fariam prisioneiro, como já tinham feito ao pai, ou rebelar-se contra ela e proclamar-se rei do Brasil. Este é o depoimento do Padre Belchior, amigo e confidente do Príncipe, e que se encontrava a seu lado na ocasião. A comitiva se encontrava as proximidades do Ipiranga.

O velho, porém, não dormia no ponto. Ao ser exonerado dos empregos português

ses, pois, si jârnals os exercêra, não iria fazê-lo, justamente quando transferido para o Brasil, sensibilizado de tal forma o temperamentalíssimo e extrovertido Bragança que este não teve dúvida em nomeá-lo seu Ministro. Empossado, um de seus primeiros atos, datado de 18 de junho de 1822, foi mandar lavrar um decreto, proibindo "QUE SEJA REUNIDO EM UMA SÓ PESSOA MAIS DE UM OFÍCIO OU EMPREGO, E VENCA MAIS DE UM ORDENADO." Leis assim são sempre muito boas. Quando, porém, feitas para os outros...

Aquele estudante de engenharia, que viria a ser, mais tarde, o Marechal de Beaupaire Rohan, testemunha dos acontecimentos, esclarece como surgiu, em 1832, dez anos após o 7 de setembro, a lenda de José Bonifácio ser cognominado de Patriarca da Independência. Ele era o Tutor de um imperador de sete anos de idade apenas. Atribulário e perseguidor, apresentava-se como todo-poderoso. Pintor desconhecido expôs, na Rua do Ouvidor, um retrato de José Bonifácio, enigmado com a legenda de "Patriarca da Independência." Foi a conta. A parentela, os amigos, a imprensa sadia da época e os desordeiros e capoeiras, que os Andrade sempre custearam, deram a designação laudatória e calculística foros de verdade histórica. Mas, — dir-se-á — José Bonifácio, velho e de vida morigerada, não frequentando a coluna do Ibraim, nem a crônica do nosso excelente Zuri Machado, morreu pobre, em Paquetá, em 1838. Quais as vantagens obtidas com esses empregos tão furtivamente remunerados? Na Europa, quando morreu, fez uma grande vida. Aqui, os inquietos, e turbulentos paulistas José Bonifácio, Antônio Carlos e Martim Francisco mantiveram sempre grupos exaltados, rebulhudos de rua, agitadores profissionais e capoeiras célebres em sua entourage. E isso custa dinheiro. Despesas, alias, muito mais tarde aliviadas, ao ocupar Martim Francisco a pasta da Fazenda, quando o mano já havia entregue a alma ao Criador.

Li óntem até madrugada alta. Custei a conciliar o sono, sobressaltado por um sonho. Eu estava com o Heriberto Hulse em Tubarão, no portão do Clube Sete de Julho. Tempos de nossa mocidade. Linda tarde, dessas tardes que são talvez as mais belas do mundo. Saía da casa de seu Martinho Ghizzi um velho estranhamente vestido, de sobré-casaca cós de pinhão, calças afluiladas, e enterrado em um colarinho duro que lhe ia até quase à comissura dos lábios. Farta e encaracolada cabeleira branca, roçando-lhe as espáduas. Aquela fisionomia me fazia recordar uma professora de inglês, uma irlandesa que visinhava durante muitos anos conosco, em Icarai. Eu perguntei: — "Quem é, Heriberto? Você conhece essa figurinha difícil?" E a resposta veio, rápida: — "É um homem de muito valor. Chama-se na sei da que Andrada. É um nome muito comprido. Chegou ontem em Laguna pelo MAX. Ainda alcançou o trem. Está no Hotel do Afonso. É amigo de seu Henrique. E da UDN. Advogado do INCO e da Fazenda Revidore. No Rio, Renato, é da Standard Oil. "O ancião, andando solene e vagarosamente, austero e grave, cara fechada, cruzou por nós. Heriberto se curvou à sua passagem. Ovi o forasteiro resmungar: — "O petroleiro é de vocês coisa nenhuma. E deles e do Jânio..." Reparei bem. Que coisa! Era o Patriarca.

Despertei com o pregão de rua do ESTADO e da GAZETA. Remexi, um pouco curvado sobre o tecido da máquina, os guardados da memória. Eis aqui, meu leitor, a razão desta crônica.

Capítulo III
A QUADRILHA

A festa continua. D. Udenilda satisfeita plenamente suas funções de anfitriã. Tem tudo anotado para que nada fique esquecido.

Atenção pessoal! Enquanto cumprade Max caranha se arreza, bamo faz o leilão d'un cariôto ofertado pelo coroné Marmelausem. Os mil réis apurado, sera prós gasto da campanha. "Tra-to se de um cartório bem arquentado". Portan-to deve ser bem arrematado.

D. Udenilda deu o primeiro lance. Em seguida foram-se sucedendo os outros, aumentada sempre a soma.

Após uma meia hora de luta entre os preten-

dentes, o cumprade Nazareno deu de mão e do broto na oferta.

Bamo, quem da mits? Tá cum o cumprade

A SUBSTITUIÇÃO do carvão nacional pelo óleo-diesel, em geral importado, nas estradas de ferro e nos navios vem constituindo um dos adversários à solução do nosso problema carbonífero. Em consequência desse processo, migramos e canais de consumo para o combustível sulino, no tempo em que o carvão metálico é a única fonte de energia elétrica.

A "dieselização" representa, evidentemente, um avanço técnico das ferrovias. Há porém, que empreenda-la com critério, conservando-se o carvão nas linhas próximas às regiões das minas, horas que tem sido infligida.

A grande saída para o carvão, entretanto, é a produção de energia elétrica à base da queima do júo negro, que torna possível, inclusive, a substituição da tração a vapor, nas vias férreas pela tração elétrica. E o que se vem pro-

curando fazer, sob a orientação da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional (CEPCAN), muito embora surjam, inexplicavelmente, empreendimentos frontaisamente contrários a essa orientação, como a instalação de mais duas unidades de 125.000 Kw. em Itatiatinga, consumindo óleo im-

portado. Diversas termo-elétricas já se acham instaladas ou estão sendo montadas no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A SOELA, iniciativa da CEPCAN, o Ciprav (SC), consumiu ini-

cialmente, a partir de 1960, quan-

do ativer, concluídos, 132.000 toneladas de carvão inferior, contribuindo, assim, para dar vazão ao combustível resultante da extração de carvão para a siderúrgica. Entretanto, quando, em 1962, entrou em funcionamento a COSIPA e a USIMINAS, e foi ampliada ainda mais capacidade da Volta Redonda, o país precisará de 50.000 toneladas de carvão metálico, cuja extração será acompanhada, logicamente, da produção de cerca de 800.000 toneladas de carvão-vapor. Dessa montante, a SOTELCA e outros consumidores, inclusive estradas de ferro,

chamarão a si umas 600.000 toneladas. Restam 220 a 250 mil toneladas para as quais cumpre encontrar aplicação.

Qualquer saída há de se situar no campo da produção de eletricidade. Nesse sentido, foi projetada a construção de uma usina siderúrgica, a SIDESC, no Sul catarinense, de acordo com os planos da CEPCAN. O presidente Juscelino já enviou mensagens a V. M. K. (Do Diário Catarinense).

Nereu - Leoberto - Jorge

Discurso do Deputado Fernando Viégas na Assembléia Legislativa

Na sessão de ontem, da Assembléia, o deputado Fernando Viégas, da U.D.N., proferiu o magnífico discurso que a seguir publicamos:

A passagem do primeiro aniversário da morte de Nereu Ramos, Leoberto Leal e Jorge Lacerda, nos encontra a todos nós, os que foram seus amigos ou adversários, ainda confusos com a grande tragédia, em que se dissolveram as suas vidas.

E aquêlos que como nós, acostumados aos desastres aéreos, ao troar dos ferros e ao fundir das chapas ainda permanecemos inconformados, aturdidos pela extensão da catástrofe.

Hoje, refeitos da emoção, mas guardando na mente a lembrança e o convívio dessas altas individualidades da vida pública nacional, reunem-se os deputados da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, para uma vez mais, reverenciar a memória dos grandes vultos que dignificaram e honraram a representação popular barriga-verde, nos mais longínquos pontos da Pátria, acompanhávamos os lances de sua carreira, galgando altos postos administrativos e políticos, um justo orgulho intimamente nos dominava.

NEREU RAMOS, de quem tanto divergimos politicamente e a quem fustigamos vêzes sem conta, na nossa ardorosa militância partidária oposicionista, jamais poderia ser submisso, na sua inigualável qualidades de chefe e líder incontestável de uma grande e respeitável parcela da opinião pública não apenas de Santa Catarina, mas de todo Brasil.

A figura marcante do dr. Nereu Ramos, cuja trajetória de homem público acompanhou desde a adolescência, já então, por tradição de família situados em campo oposicionista, se merecia invariavelmente o combate dos meus, na arena das lutas partidárias, nem por isso deixava de impôr a sua singular personalidade de autêntico líder.

Senhores Deputados:

Ao falarmos hoje de Nereu Ramos, não nos ficaria mal dizer, e sem a menor hesitação ou desdém, confessar, que durante um largo período de nossa mocidade, quando nos quartéis da Força Aérea Brasileira, nos mais longínquos pontos da Pátria, acompanhávamos os lances

de sua carreira, galgando altos postos administrativos e políticos, um justo orgulho intimamente nos dominava.

Senhores Deputados:

Ao falarmos hoje de Nereu Ramos, não nos ficaria mal dizer, e sem a menor hesitação ou desdém, confessar, que durante um largo período de nossa mocidade, quando nos quartéis da Força Aérea Brasileira, nos mais longínquos pontos da Pátria, acompanhávamos os lances

de sua carreira, galgando altos postos administrativos e políticos, um justo orgulho intimamente nos dominava.

Tico tico no fuba! As dama penerando, os cavalinhos amarrando o cordão da cirôla! E vem o ouro!

Neste ponto houve confusão numa das pontas.

Que foi que não foi?

— Estourou uma bomba nos pé da Nha Elfolina e o Zé Tesorero prego lhe uma beijoça.

— Beijoça? beijoça! Quase que ele engole a Elfolina.

Pessedino aproveitando a confusão berrou pra Cacholhinha.

— O da frente! pare cum a tropa que estraviou uma potrânea!

E dai por idiente foi "

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL

Sociais

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

- sr. A. Fernandino Caldeira de Oliveira
- sr. João Balão
- sr. dr. Aristeu Schiefer
- dr. Manoel Lobão de Queiroz
- sra. Corina Comichelli
- sra. Olga Setúbal Barcelos
- sr. Darcy Souza
- sr. Manoel Silva

- sr. Antonio Carlos Alves
- sra. Aurora Aquino
- sra. Marilene Gevaerd
- sra. Doris Maria Momm de Azevedo

PERSIANAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167



Jogos CAPITAL

OSVALDO MELO

FALTA DE ASSUNTO — É uma doença que ataca de preferência os que assumiram o compromisso de escrever uma crônica diária.

Não porque, não temos com um assunto a cada passo, mas, o escolher, o garimpado entre mil, um apenas, é que é o caso.

Os assuntos começam, exatamente com os problemas que nos esperam ao deixarmos a cama, para tomar a "nossa cruz de cada dia".

Mas, não são assuntos, propriamente ditos, porque são eversos e quasi sempre, de rotina, de todos os momentos.

Depois, vem aquela outra maledicita, chamada "preguiça mental", que aparece com o ambiente morno e nevoento, contraditório e mal humorado que nos ensombra a mente.

E a gente vai escrevendo até que surja, inopinadamente, o célebre "Estado de Vieira".

Mas, esse estalo também não chega.

Disse estalo...

Eureka.

Os estalos, ai estão até no plural.

Estalos de bombinhas, que se transformam também em estouros.

Estouros de "cabeça de negro", que atordam, irritam, assustam e fazem os nervos ficarem à flor da pele.

Artilharia leve, metralhadoras canhões de grande alcance, uma barulheira infernal com que paradoxalmente se usa para festejar santos!

E com fogueiras e queimadas e quentões, fogos de artifícios e os perigosos balões, que tantos incêndios já têm provocado.

Tudo numa só significação: fogos juninos.

Foi assim que ontem, encontrei o amigo, que saia de uma dessas festas.

Estava... rigorosamente trajado a caipira.

Sim. Rigorosamente trajado. E transformado em "jéca" que se havia casado com d. Frigidina, que na altura dos acontecimentos deveria ter fritado o meu amigo, que de lá saíra, esquentado e cheio de quentões, fazendo traçar o seu sub-consciente e arrancando das profundas dele, versáthilas à moda da roça...

Peguei o assunto, esmiucei-o, dei umas pinceladas malucas com a forma de pintura moderna e aprontei esta crônica que ofereço a você, meu leitor, para que a leia entre as ruínas do Miramar e depois a jogue fora.

Tá?

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Santa Catarina

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 20 de Julho de 1959, serão realizadas neste Sindicato as eleições para sua Diretoria. Membros do Conselho Fiscal e Representantes de entidades no Conselho da Federação a que está filiado e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no Art. 1º da Portaria Ministerial nº 146 de 18 de Outubro de 1957.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Federação, na forma do disposto no

art. 5º da citada Portaria. Os requerimentos para registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinadas pelo cabeça da chapa e acompanhadas de relação assinada por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração, devendo da mesma constar todos os dados indicados no § 1º do Art. 5º da Portaria nº 146 de 18-10-1957.

Florianópolis, 17 de Junho de 1959
Ernesto Theo Blanck
Presidente

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO - FONE 3102
ANTIGO REPOSO DAHIANI

Lury MAGIADAS E Acontecimentos Sociais

O Barão Udo von Wangenheim, incômodo na Base Aérea de Florianópolis, para o Serviço Militar.

O Capitão Corveta Luiz Ferreira, que na cidade de Laguna ocupava o posto de Capitão dos Portos, transferiu-se para a Capital da República.

No maior acontecimento social do ano, em Minas Gerais, a jovem Vania Diniz Gotlib, que já conquistara o título de Miss Belo Horizonte, foi escolhida entre catorze candidatas como a mais bela Mineira. Vania concorrerá ao título "Miss Brasil 1959".

Fomos informados que o pianista Luiz Fernando Sabino e seu conjunto, abrilhantariam os festejos do Clube 1º de Julho na cidade de Lajes, com um dos seus amados shows.

Aniversariou no dia 14 a senhorinha Zilda Goulart. A coluna social cumprimenta desejando-lhe felicidades.

Saul Linhares foi o cantor aplaudido

na boite Lux Hotel nas noites de sábado e domingo.

Racine Bordados a nova loja para as noivas de Florianópolis.

Hoje Ima Sumac, em elegante jantar dançante estréia nos salões do Copacabana Palace.

A Dra. Maria Cecília Medeiros festejou aniversário. Comentarei na Coluna de amanhã.

Eunice Rodrigues e Elizabeth Silveira de Souza mais dois nomes que sugem na lista das Debutantes para o grande baile de 15 de Agosto.

No grupo dos casais: Dr. Armando de Assis, Dr. Alvaro de Carvalho, Dr. Murilo Motta, Dr. Francisco de Assis e Comandante Lúcio Bergmeyer, destaca-se sempre pela animação, o Sr. e Sra. Capitão de Fragata Dr. Almir Coelho de Souza. Na noite de domingo o grupo em questão circulou na boite Lux Hotel.

NOVAS VAIAS

Ontem, desse espaço, solicitei a vocês, leitores, que desses duas vaias, uma num velho juruá e outra num tribunal americano.

Pois bem; venho hoje a vossa presença para solicitar uma nova vaya, por coincidência no próprio autor dessas linhas, que mereceu as plenamente a escrever ontem um formidável estrago ao invés de estupro.

Vaiá nêle!

Uma outra vaya, solicito humildemente, deve se dará nas provas parciais, a que estão me submetendo os professores do I. de E., que me impedirão de escrever até o dia 22, no mínimo. Até lá...

HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADA FAMÍLIA

Diação da Empresa Florianópolis S/A.

Uma das maiores aspirações do povo do Estreito é sem dúvida alguma a criação de um Hospital e Maternidade.

Cansados de esperar por medidas governamentais que viéssem dotar aquele bairro populoso de um moderno estabelecimento hospitalar, uma dúzia de homens abnegados, inspirados pelo ideal da Irma Bonavita, jogaram-se a uma luta sem trégua a fim de conseguir fundos para a concretização dessa obra.

Não tem sido uma tarefa fácil.

Pelo contrário.

É uma batalha de todos os dias de todas as horas e de todos os minutos.

Mas, os resultados já estão se fazendo sentir.

A colaboração sempre preciosa dos nossos homens de negócios es-

tá confirmando essa afirmativa. Além das doações já registradas, do Sr. Antonio Soherer, da Fundação Sapé S/A e da firma Carlos Hospe S/A, mais uma organização comercial vem apoiar o movimento dos homens do Estreito.

Trata-se da Empresa Florianópolis S/A, dirigida pelos Srs. Aldo Rocha e Darcy Xavier Fortunato que, acaba de doar a importância de Cr\$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros) para o Hospital e Maternidade "Sagrada Família".

São gestos como este que, animam aqueles que vêm dando tudo de si em favor de uma comunidade esquecida pelos governos.

Que o exemplo da Empresa Florianópolis S/A seja imitado por outras organizações, são os nossos votos.

VENDE-SE

Uma camionete, modelo FORD 1936, em bom estado de funcionamento. Capacidade 500 kg.

Preço oportuníssimo. Tratar com Melo no Banco do Brasil ou à rua Gal. Nestor Passos, 24 — Nesta

vez.

Não tem sido uma tarefa fácil.

Pelo contrário.

É uma batalha de todos os dias de todas as horas e de todos os minutos.

Mas, os resultados já estão se fazendo sentir.

A colaboração sempre preciosa dos nossos homens de negócios es-

Livros e IDEIAS

Dalcidio Jurandir.

"Linha do Parque"

Ed. Vitoria

Rio

Dalcidio Jurandir, o romancista de "Chuva nos campos de Cachoeira", vencedor do prêmio "Dom Casmurro", de "Marajó" e "Três Casas e um Rio", cujo cenário é o longínquo Para, escreveu agora um livro diferente: "Linha do Parque". Os primeiros, pertencem a um romance cílico sobre o Norte do Brasil, de onde veio o escritor e cujos problemas sociais e humanos, ele conhece como ninguém. Escritor disciplinado pela vida jornalística, dir-se-ia que Dalcidio Jurandir aprendeu dessa disciplina, a ver, na síntese de uma aliciante simplicidade, os dramas humanos mais intensos, para transplantar vivos e palpitantes às páginas dos livros. Quando entramos no âmbito de seus romances, somos insensivelmente arrastados por sua fluidez. Vivemos não um clima artificial que nos fizesse sentir que o livro estava em nossas mãos, mas um clima real, onde penetramos, a conviver intensamente com suas personagens. Estas nos inspiram solidariedade e ternura. O novo romance de Dalcidio, é passado no Rio Grande do Sul. Antes de tudo, isso quer demonstrar o sentido brasileiro do escritor, que passa de uma paisagem do norte para uma paisagem do sul, sem se perturbar.

Aureliano Figueiredo Pinto.

"Romances de Estância e Querencia"

Editora Globo

Pôrto Alegre

O livro de poemas de Aureliano de Figueiredo Pinto é, não se pode deixar de lamentar, um livro póstumo, pois seu autor sómente pôde vê-lo em provas. O caso de Aureliano Figueiredo Pinto, é um fenômeno nas letras do Rio Grande do Sul. Seu livro ao surgir, coloco-o no ápice da poesia creoula da nossa terra. Nenhum poeta, por mais ilustre que haja sido ou seja nesta hora, atingiu a força da simplicidade lírica destes "Romances de Estância e Querencia". Aureliano, na poesia, corresponde a Simões Lopes Neto na prosa. E somos nós que pensam que não está aqui, neste volume, ainda, a grande

Lindolfo Color

"Garibaldi"

Editora Globo

Pôrto Alegre

Em segunda edição, na coletânea da "Província de São Pedro", aparece o livro "Garibaldi e a Guerra dos Farrapos", da autoria de Lindolfo Color. O livro apareceu em primeira edição, nos Documentos Brasileiros de José Olímpio. Lindolfo Color foi um dos mais ágeis talentos do Rio Grande, na política e no jornalismo combativo. A transcendência da morte já lhe pode dar aquilo que a vida às vezes nega ao homem de espírito: o reconhecimento sereno e unânime de seus contemporâneos. Lindolfo Color foi um escritor que a política desviou. Viverá por este livro. E sempre.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Santa Catarina

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 20 de Julho de 1959, serão realizadas neste Sindicato as eleições para sua Diretoria. Membros do Conselho Fiscal e Representantes de entidades no Conselho da Federação a que está filiado e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no Art. 1º da Portaria Ministerial nº 146 de 18 de Outubro de 1957.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Federação, na forma do disposto no

RESTAURANTE LUX HOTEL
(A MELHOR MESA DA CIDADE)
41. - 5a. feiras Sábados e Domingos Jantar Dançante com Sabino e seu conjunt

LIRA TENIS CLUBE - Sábado - dia 20

Baile de São João

DANÇA DA QUADRILHA — CASAMENTO NA ROÇA — BANDINHA — QUENTÃO — LARANJA ... PUXA-PUXA — AMENDOIM — PINHÃO — PÉ-DE-MOLÉQUE — RAPADURA — TRAJE À CARATER — RESERVA DE MESA NA JOALHERIA MÜLLER, A 200,00

Des. Adão Bernardes
JUÍZES TUTELARES. EDUCAÇÃO PROTETORA DO MENOR. SALVE A LEGISLAÇÃO DE "GUERRERO"!

Dedicado ao Juiz MARCILIO MEDEIROS

"GUERRERO" é um dos

Estados que integram a Nação Mexicana.

Jamais teria em minha

vida alguma cousa com "GUERRERO", não fosse a circunstância de travar conhecimento, através leitura especializada, com o seu Código de Menores, de publicação relativamente recente.

Em minha vida funcional (Deus meu, já lá se vão 33 anos!) os casos relacionados

com o destino dos menores, sempre me despertaram particular interesse.

Em Rio do Sul, onde fui Juiz durante boa parcela da

eternidade (21 anos!), cheguei a pensar na fundação de uma casa de proteção a menores desamparados. Mas certo dia, minha casa am-

nheceu com os varões do gradil do muro vergados, alguns pilares fendidos e houve invasão na chácara, povoado de bergamoteiras e

outros engodos frutíferos.

Fiquei "de mal" com os garotos da "Beira" e desisti da idéia.

Era moço e não me apercebi de que justamente aquele fato devia constituir motivo para que a idéia crescesse em meu espírito e se tornasse realidade.

Agora, já bem entrado na maturidade, volto a me preocupar com os menores, não mais com a idéia de fundação de "casa de amparo" mas animado do propósito de indicar boas fontes para quem se disponha a tão humanitário empreendimento.

E reconheçamos que o assunto, no momento, é de palpável interesse para nós, pois, acaba de germinar em Blumenau, a idéia da criação de uma casa desse gênero.

Se os leitores souberem que está à frente desse começo a figura de um magistrado (e que magistrado!), por certo sentirão comigo incontido desejo de cooperação, mesmo que amanhã ou depois, aconteçam cousas estranhas em vossos muros e chácaras...

Mas, voltando a "GUERRERO" e seu Código de Menores, vejamos de que espírito se anima esse Estatuto, na parte referente à proteção do menor em estado anti-social.

Estado anti-social, para os efeitos dessa proteção, é aquele em que se coloca o menor que ainda não completou 18 anos, que haja praticado ato legalmente definido como delito (doloso ou culposo).

IGualmente, se na apuração do fato e suas circunstâncias, for verificado que a falta do menor foje às linhas da definição legal, mas, na sua prática houve revelação de mau caráter ou sinal de que o menor está em perigo de se perverter, armazém contra ele uma situação de "estado anti-social".

O Estado, então, destaca um Juiz, que se encarrega de proceder às observações, investigações e estudos necessários, em torno da conduta do menor, devendo decretar as medidas educativas conducentes à sua readaptação social.

Esse Juiz é denominado "JUIZ TUTELAR", terminologia desconhecida para nós, mas que é ditada pela natureza, mesma, das funções de que é encarregado o magistrado.

Para se aquilatar da força de que dispõe esse Juiz Tutelar no exercício de suas funções, basta considerar

que nenhum funcionário do Estado, seja administrativo, fiscal, de polícia ou ligado ao Ministério Público, pode iniciar qualquer averiguação em torno de ato faltoso de um menor, limitando-se a sua intervenção, a colocar, inicialmente, dito menor à disposição dessa autoridade a quem informarão sobre os fatos.

Procedimento contrário ao que ai fica consignado, sujeita o funcionário à destituição do cargo, cumulado com prisão por um a cinco anos.

Tão dilatada é a soma de poderes confiada no "Juiz Titular", que, nos casos de dúvida quanto à idade do menor, a ele compete conhecer do assunto e, se ficar provado tratar-se de caso de desenvolvimento retardado, é-lhe facultado retardado, nas medidas educativas necessárias.

Mal ainda: embora não estejam definidas ou especificadas em lei, mas também por ela não forem proibidas, nem pela moral reprobadas, poderá o "Juiz Tutelar" ordenar qualquer diligência, dotar qualquer medida, necessárias à comprovação dos fatos atribuídos ao menor, gozando da maior amplitude no emprego de sua atividade de investigadora.

A sua disposição coloca o Estado, pessoal especializado naquilo que o Código denomina "investigação integral" destinada a identificar o menor sob os aspectos social, médico, psicológico e pedagógico.

Outro órgão encarregado de exercer a educação protetora do menor pelo Código de Menores de "GUERRERO", é o CONSELHO DE PROTEÇÃO DE MENORES.

Dêle falarei em outra oportunidade.

SALAS PARA ALUGAR

Aluga-se diversas salas no Edifício "São Luiz", sito a rua Felipe Schmidt, N.º 37. (ex-edifício IAPC).

A tratar no mesmo edifício junto a Agência de Jornais e Revistas.

Participação

GILWAN, GILWANA e GILBERTINHO participam dos pais e pessoas das relações de seus pais, GILBERTO e WANDA, o nascimento de seu irmãozinho GILSON ocorrido sábado dia 6, às 19 hs., na Maternidade de Dr. Carlos Corrêa.

A POLICIA ESTEVE AUSENTE

Nos festejos dedicados a Santo Antônio, realizados no Convento deste, o brilho e a animação das populares e tradicionais barraquinhas foram quase que completamente empanados pela ação, que, nada tendo a fazer, faziam em prejuízo dos quais ali iam pura e simplesmente em busca de diversão.

Lançando mão de bombas, rapazolas faziam-nas explodir junto ate mesmo às crianças, atirando-as propositalmente em meio aos que se encontravam nas barraquinhas, pondo, portanto em perigo a segurança de todos. A reportagem de O ESTADO observou, não com surpresa, que a ausência absoluta de policiamento ajudou a brincadeira de evidente mau gosto de meia dúzia de desocupados. Alguns soldados que avistamos, ou não estavam de serviço ou, se o estavam, fizeram pouco caso da missão de zelar pelo sossego público.

Chamamos a atenção dos responsáveis pela Secretaria da Segurança Pública para o fato ocorrido nas barraquinhas de Santo Antônio, advertindo que, neste período

de festejos juninos, ocorrências idênticas poderão criar situações imprevisíveis.

OS RINS PRECISAM ELIMINAR OS EXCESSOS DE RESÍDUOS

Os rins são os filtros mais perfeitos que existem, desde que mantidos em bom funcionamento. Qualquer deteriorio no funcionamento dos mesmos, pode provocar dores nas costas e de cabeça, tonteiras, desânimo, cansaço excessivo, edema dos tornozelos, etc. Um fator decisivo para o equilíbrio da saúde. Ao primeiro sinal desses sintomas, não se desculpe e pense no rim, usando um diurético suave e seguro — as Pilulas Foster. Usadas por milhares de pessoas em todo o mundo, com ótimos resultados, as Pilulas Foster promovem um alívio rápido para os sintomas de mau funcionamento renal. Use sempre as Pilulas Foster e mantenha os rins em ótimas condições.

Coluna Forense COMENTARIOS

TERMINA
dentro de poucos dias, o maior

“ESPETÁCULO

de ELEGÂNCIA e ECONOMIA”



MAGAZINE HOEPCKE-Imperial Extra

a FABULOSA VENDA

DE GRACA

Aproveite... Aproveite... Aproveite...
esta monumental oferta:

PARA VOCÊ

em cada roupa vendida
U.A.A elegantíssima

CALÇA COMPLEMENTO, em finíssima Casimira,
no valor de 1\$ 1.100,00

A PARTIR DE APENAS

Cr\$ 293,00

MENSais

Está no fim... está por poucos dias esta fabulosa oferta
MAGAZINE HOEPCKE — IMPERIAL-EXTRA. Garanta sua elegância comprando a melhor roupa do Brasil — pelo menor preço de Santa Catarina:
IMPERIAL-EXTRA. Venha vê-la, venha admirar sua elegância numa roupa IMPERIAL-EXTRA.

IMPERIAL-EXTRA é melhor!

- 36 tamanhos diferentes;
- Mais de 40 padrões exclusivos;
- Tecidos da mais alta qualidade;
- Acabamento perfeito.

IMPERIAL-EXTRA — Uma exclusividade de

MAGAZINE Hoepcke

Rua Felipe Schmidt — Santa Catarina

CLUBE DOZE DE AGOSTO - DIA 21 DE JUNHO

SHOW E SOIREE APRESENTANDO ORQUESTRA ESPETÁCULO CASSINO DE SEVILHA — maior Orquestra do mundo no genero —
Diretor: PIO TORRECILLAS — Cantores: ALBERTO DEL MONTE — JOSE M. MADRID 14 — Notáveis Professores tocando múltiplos
instrumentos — Associado! reserve desde já sua mesa na Secretaria.

Usina de Beneficiamento do Leite

AVISO AO PÚBLICO

A Usina de Beneficiamento de Leite avisa aos interessados que está recebendo propostas até o dia 22 do corrente, para o transporte de leite do Município de Braço da Norte a Florianópolis.

Outras informações serão prestadas na secretaria da UBL, no horário das 9 às 12 horas, diariamente.

A DIRETORIA

PARTICIPAÇÃO

Egidio Amorim João Francisco da Rosa

Alaide Sardá de Amorim Aparecida Mendonça da Rosa
participam o noivado de seus filhos

MARIZA e LEDENY

Florianópolis, 12 de junho de 1959

PARTICIPAÇÃO

Vya Juraci Martins de Moraes Egidio Amorim

Alaide Sardá de Amorim
participam o noivado de seus filhos
EDU e LUIZ CARLOS

Florianópolis, 13 de junho de 1959

PARTICIPAÇÃO

SAUL D'AMIANI E SRA.

Tem o prazer de participar
as pessoas de suas relações, o
nascimento de sua filhinha,
GLAURA MARIA, na Maternidade Dr. Carlos Correa, no
dia 13-6-59.

PARTICIPAÇÃO

Dalto Machado de Oliveira e Ely Comichelli de Oliveira têm o
prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o
nascimento de seu filho RICARDO COMICHELLI MACHADO DE
OLIVEIRA, ocorrido dia 8 do corrente na Maternidade dr. Carlos
Correa.

NASCIMENTO

Encontra-se em festas o lar do sr. Nilson Pereira, da sua exma.
esposa d. Odete Pereira, com o nascimento de um robusto menino
que na Pia Batismal recebeu o nome de NILTON CESAR, ocorrido
no dia 12, na Maternidade dr. Carlos Correa.

Ao Nilton Cesar e seus venturosos pais, as felicitações de
O ESTADO.

PARTICIPAÇÃO

TENENTE VIRGULINO F. MACHADO

e

JUVENILHA BENTO MACHADO

GUSTAVO SARTORI

e

GÉRCY DE CASTRO SARTORI
participam aos parentes e amigos o noivado de seus filhos
Therezinha e Humberto José.

HUMBERTO e THEREZINHA

confirmam

Rua José do Patrocínio 1050 — ap. 22

Avenida João Pessoa n. 809 — ap. 2

Porto Alegre, 19 de maio de 1959.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 21 — Domingo — "Cassino de Sevilha"

Dia 27 — Sábado — Soirée de São Pedro — Início às 22 horas.

Dia 29 — Segunda-Feira — (Feriado) Soirée infantil Juvenil de São Pedro — Início às 18 horas.

Dia 30 — Terça-Feira — Bingo da Sociedade
"Amparo a Velhice".

Machado & Cia S.A.

Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

APARELHOS DE AR CONDICIONADO

BALANÇAS "FILIZOLA".

CIRCULADORES DE AR.

CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".

CANETAS COMPACTOR

EXTINTORES DE INCENDIO

FIOS PARA ELETRICIDADE

FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".

FILMES RAIO X "DUPONT".

GELADEIRAS.

MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS".

MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS".

MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.

MATERIAIS CIRURGICOS.

MATERIAL PARA DESENHO "KERN".

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA.

MAQUINAS DE COSTURA.

MOTORES ELETRICOS.

MOTORES MARITIMOS "PENTA".

PERSIANAS "KIRSH".

RÁDIOS.

VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho

Fones 3578 — 8348

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O Doutor Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito da 3.ª Vara desta Capital, no exercício do cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, 5 V. com capacidade para 12 discos Long Plair, ano 1958, em bom estado de conservação e funcionamento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (ass.) Carlos Saldanha Escrivão, o subscrevo. (Ass.) Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de dez (10) dias viriem, ou deles conhecimento tiverem que, no dia 29 de junho do corrente mês, às 15 horas à frente do edifício do fórum situado na Praça Pereira-Oliveira n.º 10, nesta cidade, o Oficial de Justiça deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre a avaliação de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 25.000,00) valor do bem que foi penhorado à ORLANDO CAMPOS, ABELARDO DA LUZ ANDRADE e suas

VOL PELA

K. REAL

Maurício dos Reis
Advogado

SUL AMÉRICA - 5.º ANDAR
TEL.: 2198 — 2681

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

Programa do mês de Junho

DIA 27 — Sábado — Grandiosa festa Junina — Quadrilhas, chutes, valsa, etc... — Haverá picanha, laranja, amendoim e quentão, etc.

OBS.: Nesta feira há o maior brilhantismo, pede-se traje a caráter.

NOTA: Será indispensável a apresentação da carteira social, bem como o talão do mês.

Para as festas dos dias 13 e 27 as mesas se acham à venda na Secretaria do Clube, ao preço de CR\$ 100,00.

Dia 4 de Julho "NOITE DO CHARME" Participação de Antonio Dutra e seu conjunto Melódico — Eleição de MISS CHARME 1959 — Patrocínio do Rotary Club do Estreito — Em benefício do Hospital Sagrada Família.

TERRENO

Otimos lotes em Barreiros — Bairro Santo Antonio

VENDE-SE

Três lotes juntos — Tratar com Eduardo Santos, na rua Visconde de Ouro Preto, 81 — Fone 3726

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ÁLCOOL

Delegacia Regional do Paraná

EDITAL

A Delegacia Regional do Instituto de Açucar e do Álcool, sediada em Curitiba, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a inscrição, de 10 a 20 do corrente, para efeito de financiamento de entre safra, destinado a fornecedores de cana do Estado de Santa Catarina, de conformidade com a Resolução da Comissão Executiva deste Instituto nº 399, de 31 de Maio de 1959.

Os interessados, para maiores esclarecimentos, poderão dirigir-se à esta Delegacia, à rua Dr. Muriel, 542, 9.º andar, Edifício Demetrio, diariamente das 12 às 18 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

Curitiba, 1 de Junho de 1959.

Everaldo Volpon Bergonzini — Delegado Regional

Lauro de Souza Lopes — Contador Regional

Agradecimento e Missa

MARIA OPUSKA GRAMS

João Grams, filhos, genros, netos e netas, vem extender seus agradecimentos a todas as pessoas que enviaram telegramas, cartões e flores, pela irreparável perda que sofreram e especialmente ao Dr. Antônio Muniz de Aragão, seu médico solicitado há longos anos, aos Revmos. sacerdotes padres Edgar e Frei Waldomiro, a Redação de "O Estado", bem como a todas as pessoas que acompanharam a sua querida, até a sua última morada e convidaram para assistí-la à Missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 17 às 7,30 horas na Igreja de Santo Antônio e no dia 18 às 7 horas na Matriz Nossa Senhora de Fátima, no Estreito.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã, anicipam seus agradecimentos.

Escrivório: Advocacia e Procuradoria

ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS:

DR. AUGUSTO WOLF DR. ANTONIO GRILLO
DR. EMANUEL CAMPOS DR. MARCIO COLLAÇO
DAS 8 às 12 e das 13:30 às 18 horas

Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1 — Telefone: 3658

Caminhão —

Vende-se

Vende-se um caminhão CHEVROLET modelo 1950, em ótimo estado, com 5 anos de uso amen-

te, nesta Capital, preço 280.000,00

— facilitando-se parte do pagamento em prestações mensais. Ver

se tratar na METALURGICA

ATLAS S/A, Rua Trajano n.º 35

— Fone 3740.

NECESSITA-SE

Elementos apresentáveis e ativos, para serviço externo. Ótimo salário fixo e comissões

Tratar com o sr. PAULO, 5º andar, Rua Fernando Machado, 6

1º andar.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMÃOS BIENCOURT
CAIXA SANTO AMARO — LOJA 1507
ARÍCO, DEPOSITO DAMIANI

A «VOLTA AO MORRO» Continua Empolgando

VEM AI A PRIMEIRA PROVA CICLISTICA "VOLTA AO MORRO", UMA PROMOÇÃO DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO DA RÁDIO GUARUJA, EM COLABORAÇÃO COM A FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE — DIA 28!

Hoje o 18º Aniversario do Iate Clube

A VIDA DO TRADICIONAL CLUBE DA PEDRA GRANDE — SEU ATUAL COMODORO E DIRETORIA — OUTRAS NOTAS

O dia de hoje é dos mais festivos para o esporte náutico de Santa Catarina pois completa 18 anos de feliz e profícua existência o Iate Clube Florianópolis, tradicional agremiação veleira da Pedra Grande.

Fundado em 16 junho de 1941 por uma pléiade de abrigados, entre os quais se destacavam os desportistas Alvaro Acili Vasconcelos, Mário Nocetti, Humberto D'Alascio, Walter Wanderley e outros, o Iate Clube Floria-

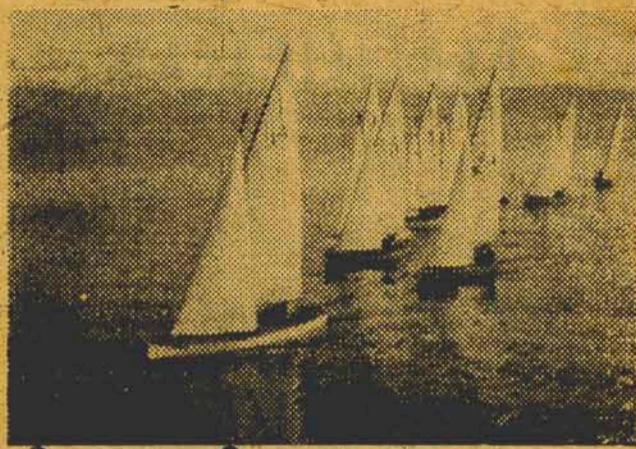
nópolis teve a sua primeira reunião no dia 17 de junho do mesmo ano no tradicional clube 15 de Outubro. Efeitivada a fundação, foi eleito seu primeiro comodoro o sr Ernani Castelo Costa, o qual, pouco tempo depois,

ausentando-se desta cidade, foi substituído pelo dr. Amílio Tavares. Em dezembro do mesmo ano, foi realizada a primeira regata a vela em Santa Catarina, participando dela os barcos tipo iole 15m2 — Tabú, Orion e La

Palema, comandados respectivamente pelos srs. João Eduardo Moritz, Walter Wanderley e Ricardo Dettmer. Essa regata, promovida a 29 de dezembro foi dedicada ao dr. Aderbal Ramos da Silva, o qual naquele dia recebeu o

título de Comodoro de Honra.

Alcenor Melchiades de Souza, Alvaro Acili Vasconcelos,



Parte da frota do Iate Clube deslizando nas águas da baía norte

O Estado no MUNDO dos ESPORTES

Primeira prova ciclistica "Volta ao Morro"

Mais de 40 inscrições até agora preenchem o êxito da competição do dia 28

Cada vez empolga mais, a sensacional prova ciclistica "Volta ao Morro", uma promoção do Departamento Esportivo da Rádio Guarujá, em colaboração com a Federação Atlética Catarinense.

A grandiosa corrida de bicicletas de passeio, está marcada para o dia 28, às 9,00 horas, em nossa cidade, com a participação de pedalistas da Capital e do interior do Estado.

Serão homenageados na 1ª PROVA CICLISTICA "VOLTA AO MORRO", as seguintes autoridades e firmas locais:

Prefeito Dib Cherem — Dep.

Campeonato Comerciário

Domingo, pela manhã, prosseguiu o certame dos comerciários, tendo por local o campo do Ipiranga, em Saccos dos Limões. Foram adversários Remington e Ford e a vitória pertenceu ao primeiro pelo escore mínimo. Domingo próximo será encerrado o primeiro turno, jogando Farmácia e Meyer, líder e vice-líder.

RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS

Braz Joaquim Alves — Presidente da Assembleia Legislativa — Dr. Heitor Ferrari — Presidente do Conselho Regional de Desportos — Sr. Júlio Campos Gonçalves — Diretor de Veículos e Trânsito Público — Comte, Icaro Passos, Presidente da FAC, Dr. Ari Pereira Oliveira, Presidente da FASC, Sr. Osni Melo — Presidente da FCF — Sr. Carlos Bonetti — Diretor Geral da Rádio Guarujá — Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina — Dr. Rubens Lira — Proprietário de A Exposição — TAC Cruzeiro do Sul, Loteria do Estado de Santa Catarina — Agência de Jornais e Revistas — Relojaria Mon Blanche — Camisaria Júlio — Relojaria Líder — Sr. Jorge Daux, Diretor dos Estabelecimentos José Daux S/A — Relojaria Diamante Azul — João Vieira & Cia. Ltda. e Walter Koerich, da Flambriera Koerich. Outras pessoas e firmas tam-

bém homenageadas e os seus nomes serão divulgados nos próximos noticiários da grandiosa corrida de bicicletas.

Até o momento, já realiza suas inscrições, os seguintes ciclistas da Capital:

CONTINUAM BRILHANDO NO EXTERIOR OS CLUBES BRASILEIROS

Vão de vento em popa no exterior os clubes brasileiros sábado e domingo o Santos conquistou duas vitórias por golada, derrotando por 7x1

Convocação do Riachuelo

Por nosso intermédio, o diretor de regatas do Clube Náutico Riachuelo, pede o comparecimento dos seguintes remadores do alvi-anil, ao galpão da Rita Maria, a fim de serem iniciados os treinamentos para a regata Marinha Nacional e Pré-campeador:

Ayrton Maciel
Kurt Angelo Kupka
Nelson Pirath
Nery Pyrath
Altamiro Ferreira da Cunha
Valter dos Santos
Vilmor Monguilhot
Moacyr Tzilikis
Luiz Pedro Jacques
Wilson Filomeno
Ilton Menezes
Erci Marinho
Valni Barbi
Oscar Tzilikis
Osni Hermogenes da Silva
Odálio Schroeder
Walmor Schroeder
Nelzi Possas
Altino Regis
Dino Fulvio Bortoluzzi
Alfredo Beckert
Arnaldo Regis
David Fritz Jerlich
Flávio Velloso da Silva

REMO

A delegação catarinense de remo que participará nas eliminatórias dos próximos dias 21 e 23 do corrente na Lagôa Rodrigo de Freitas, deverá embarcar para o Rio de Janeiro na próxima quinta-feira, dia 18, em avião do Consórcio Tac-Cruzeiro do Sul. Os barriga-verdes estarão presentes no páreo de oito e quatro com, sendo nossas maiores possibilidades no páreo dos oitos gigantes, onde o oito do Clube de Regatas Aldo Luz deverá ser a "vedete" de páreo. A delegação catarinense será chefiada pelo desportista Eurico Hosterno, dirigente do Aldo Luz. Na Capital da República, a nossa delegação ficará hospedada no Hotel Ipanema, no bairro do Leblon.

PULMOSERUM - AMPOLAS
com Vitamina C
PULMOSERUM - XAROPE
OPOBYL
RHINAMIDE

Os Laboratórios A. Bailey comunicam que, em virtude das próximas férias coletivas, todo pedido de amostras ou cadernos deverá ser urgentemente encaminhado a

CURITIBA
Ramar S. A. Comércio e Indústria - Rua Piquiri, 578
Tel. 3225

sil — Cely Locks — Marcilio Domingos Torres — José Lemos — Osvaldo Quadros — Ivo Rodrigues — Aníbal Conceição — Leopoldo Justino Farias — Carlos Laurindo — Edi Fortunato Neves — Elói Vargas — Vilmar Dias — Ovílio Rocha — Evílio Cordeiro — Álvaro Luiz Silva — Jacinto Lauro Bittencourt — Herondino Moreira — Walmo Schroeder — Carlos Alberto Amaral — Antônio Bittencourt — Manoel José Moraes — José Jovito Santos — Severino Ferreira Lima — João Carlos Rosa e Feliciano Barbosa

Como observam os desportistas, 36 sómente da Capital estão em condições de participarem da 1ª PROVA CICLISTICA "VOLTA AO MORRO" dia 28, às 9,00 horas, em nossa Capital.

PERSIANAS

Para a sua nova residência, oferecemos em 12 cores diferentes: Rua Jerônimo Coelho, 1.º andar — salas 14 e 15 — Fone 3147

LOBISOMEM NA MIRA

III GENTE DO NORTE

Nortista ou nordestino, não importa — é gente do norte. Vêm de longe (pois é muito grande este Brasil), chegam aqui e numa volta de esquinha topam com um lobisomem e pronto! Daí em diante Florianópolis passa a ser grande terra, terra espetacular no dizer do Rodrigues.

Os "cabras da peste" que por aqui aportam, "jururus" pelas nostalgias da "querência", quereram de vez lá no norte, quando se vêm entre os lobisomens, entusiasmam-se empolgando-se e ficam logo "babá" com a turma.

Foi assim a história daquele "cabeca chata" do Cabo Submarino, o Lourival, que tinha qualquer coisa de vaqueiro e que quando gostava de uma pessoa chamava-a de "boa rez". Boa rez, é ele, um companheirão.

Depois apareceu o Barreto, outro cabeça chata, dano da peste — assim deve pensar o Bastos e eu conto por que:

O Barreto, convidado pelo Garcia que é o capitão, foi, viu e gostou. Cavalheiro, liberal e "igual barbaridade" ofereceu aos lobisomens um gostoso e excelente vatapá da sua autoria, quer dizer: que ele mesmo fez. No início do aperitivo explicou que considerando o paladar sulista, não havia carregado na pimenta, mas que havia preparado pimenta que se encontrava na mesa. Foi aí que se deu a "melodia": o Bastos, acostumado com a nossa pimentinha daqui, não conversou, e foi tocando — uma duas, três, quatro colherinhas.

Gostas assim de pimenta? — perguntou-me — é fraquinha — disse a guisa de resposta. Mas fraquinha era outra a costumeira, não aquela do Barreto. Daí o suplício do Bastos: uma colherada, um sopro de boca aberta para ventilar e uma goleada de cerveja. Uma colherada, um sopro, um gole. Uma colherada, um sopro e um gole, assim foi longe... Nortista da peste p'ra preparar pimenta.

Agora encontra-se entre nós o Rodrigues, ali o Rodrigues? Sei! É o homem que sabe que LOBISOMEM DA ILHA não assusta, é chamarisco.

GOTEIRAO

Desde aquela época, até os dias de hoje, o Iate Clube Florianópolis têm sido um baluarte da vela catarinense e juntamente com o seu irmão Veleiros da Ilha, são os dois clubes que representam o esporte veleístico da Santa Catarina. O Iate Clube, nestes dezoito anos de vida, sagrou-se várias vezes campeão de vela do Estado e esteve presente em outros tantos campeonatos brasileiros, defendendo com a gallardia o prestígio da vela catarinense. Neste particular o Iate contou com valores de escóis como Arnaldo Sabino, Orlando Coelho, Arnoldo Cúneo, Aldo Linhares Sobrinho, Abelardo Ferrari, Walter Wanderley, Acili Vasconcelos, Osni Raffs, Rafael Linhares (pai e filho), Felix Schaefer, Joel Lange, José Martins Neto, Walmor Soares, Lauro Batistoti e outros.

Atualmente o Iate Clube Florianópolis tem como comodoro um dos idealistas da vel: em Santa Catarina: Álvaro Acili Vasconcelos, que foi eleito domingo último, e como vice-comodoro o sr. Alcenor Melchiades de Souza. O Conselho Fiscal do clube está composto pelos srs. dr. João Eduardo Moritz, Arnoldo Sabino e Waldyr Fausto Gil e suplentes os srs. Aldo Varela, dr. Emanoel da Silva Fontes e Henrique Moritz Junior. O Presidente do Conselho Deliberativo é o incansável batalhador dr. Arnaldo Suarez Cúneo e vice-presidente o Cmte. Aníbal Freire. Os membros do Conselho Deliberativo, são os seguintes: Agostinho Videira, RUI LOBO

Sharpies: Gavião, Piá, Itagiba, Caiuru, Taubaté, Bruma e Arabután. Lightnings: Gavião II, Tanguá, Astral, Toró, Escorpião Tabú II, Corsário e Kito. Snipe: Tuim.

Hoje, às 20 horas, na sede do Iate Clube Florianópolis, em comemoração aos seus dezoito anos de fundação, será oferecido um coquetel aos associados clube e ainda à imprensa escrita e falada da Capital.

Ao Iate Clube, ao seu comodoro, aos membros da diretoria, como a todos os seus velejadores e associados, os nossos cumprimentos pela passagem da magna data, desejando que o Iate Clube continue a ser sempre o clube de glórias na vida esportiva e social de Santa Catarina.

RUI LOBO

RECORDE DE INSCRIÇÕES NOS JOGOS PAN-AMERICANOS DE CHICAGO

Chicago, 16 (U.P.) — Um recorde de todos os tempos, no que se refere ao número de participantes, será estabelecido nos Terceiros Jogos Pan-Americanos, a realizar-se em Chicago, de 27 de Agosto a 7 de Setembro, tendo sido recebido, até o momento, um total de 2.389 inscrições para os 27 esportes que serão disputados. As inscrições se encerram a 28 de julho próximo.

Os Estados Unidos, como nação sede, terão o maior número de atletas, tendo inscrito um total de 891, entre rapazes e moças, de todas as modalidades de esporte. Até agora, todas as nações das Américas, excluindo Honduras, se inscreveram no certame.

Depois dos Estados Unidos, seguem-se o México, com cerca de duzentos atletas, o Canadá, com 175, o Brasil, com 170, e a Argentina, com 148 atletas.

Os atletas cidadãos, com um total de 477 delegados, árbitros, juizes e treinadores, se hospedaram nos dormitórios da Universidade de Chicago e no Hotel Shoreland, no bairro sul de Chicago.

Interesse sem precedentes registrou-se pelo iatismo e remo; quanto ao voleibol e ginástica femininas, talvez sejam excluídos do programa, por falta de número mínimo de inscrições por país.

Onda média:

(5 KW) 1420 kcs.

Onda curta:

(10 KW) 5975 kcs.

O Estado F.C. X Náutico E.C. (domingo)

NO ESTÁDIO OSVALDO CRUZ (ESTREITO) — INÍCIO ÀS 8,00 HORAS (PRELIMINAR) — Não percam este grandioso encontro.

D'aquém e d'álém mar

A Evolução do Palpite

Repetido ditado popular poderia ser mais extensivo. Respeito muito à velhissima sabedoria do povo, e, muito mais que eu, a respeitam certos estudiosos que se empenham acuradamente no campo da natureza humana. Frequentemente, um psicólogo experimental obtém confirmações, mediante sucessivas apurações em laboratório, do realismo expressado por ditos populares que percorrem os séculos, desconhecidos em sua origem. A despeito do espetacular avanço que tem caracterizado o ramo de estudos que se preocupa com a interpretação do Homem, seja a Psicologia, a Psicanálise, a Sociologia, a Biologia, ou outros, o conhecimento do Homem antecede à sistematização das ciências citadas, em muitos casos.

A "vox populi" se apresenta como um tratado fragmentado de realidades humanas, a tal ponto que muitos cientistas, que cuidam do fato, se sentem como autênticos "batedores de carteiras mentais". E' bem verdade que frases condensadoras de realidades em torno do Homem geram, não raramente, conceitos contestados e que mal se enquadrariam como perigosos mitos sociais, como bem demonstra Barrows Dunham ("Man against Myth"). Nossa propósito, entretanto, não é contestar esse ou aquêle ditado popular mas comentar sobre necessária revisão da forma com que um deles se apresenta. Por exemplo, "De médico, poeta e louco, todos nós temos um pouco".

A luz (pálida) de uma interpretação psicológica, o Homem se orienta psiquicamente em busca de intentos (objetivos). Sua complexidade neuro-fisiológica, identificada pelo que se chama comumente de "vida mental", lhe impõe a se "motivar", a criar diversificados interesses, de modo que é prêsa relativamente fácil de multiplicadas atrações (estímulos) à vida intelectual. Assim sendo torna-se impossível que um indivíduo seja apenas médico, poeta ou outra modalidade de manifestação intelectual. E, somando-se a isto, possui algo que o verbalismo desglorifica como "louco".

Não creio que o leitor se sinta à vontade e de boa paz comigo por aceitar a afirmação de que temos algo de "louco". Em 10 indivíduos, 9,5 se julgam expoentes da sanidade mental. As ciências autorizadas a definir o que vem a ser exatamente um louco (anormal) e um são (normal), encontram terrível dificuldade, e chegam mesmo a admitir não haver fronteiras visíveis entre os dois tipos de classificados, o que se conclui, imediatamente, que em realidade

não existem os dois tipos, mas um só. A diferença é questão de grau, de intensidade, e devido à necessidade do estabelecimento da harmonia social, colocamos em nosocomios centenas de tipos cujo grau de "normalidade antisocial" é por demais pernicioso, e capaz de trazer danos a outros cidadãos cujo grau de "normalidade" não é antisocial. Acredito que aceitarmos que possuímos algo de "louco" nada representa que possa obstar nossa credencial de cidadãos idôneos, o que comumente significa o mesmo que cidadãos que não tiveram oportunidade para não o serem.

ACEITAREMOS, portanto, estruturalmente, o ditado popular. Apenas achamos que possa ser mais claro, revelador da maior riqueza de nossa vida mental. Os motivos são vários e resumirei alguns, mas os abordarei em termos genéticos. Vejamos:

O mundo atual, pela ampliação e penetração dos conhecimentos que dele se tem, tornou improdutiva a função dos "palpiteiros", tipos que metem o nariz onde seu limitado conhecimento específico lhes aconselharia a ficarem calados. O conhecimento de qualquer fômeno sómente se torna útil como condicionador de novas contribuições se for de caráter profundo. O vastíssimo conhecimento extensivo de um Aristóteles teria reduzida validade no mundo atual, caso o mensurássemos nos termos acima.

Entretanto, o avolumar de noções sobre fatos diversos e a rápida difusão das revelações científicas, técnicas e artísticas, efetua algumas coisas no aparelho receptor do homem, e o mesmo se vê tentado a dominar a multiplicação de conhecimentos. Como não consegue, apega às condensações, aos quadrinhos, mas sabe que é necessário ter uma espécie de "visão do mundo". Adquire o que se chama de "cultura-selecionista", e se transforma em "palpiteiro". Não possui suficiente tempo de ler o que se publica sobre assuntos numerosos. Apela então aos livros de divulgação cujo título "... alcance de todos" parece lhe diploma em erêmito conhecedor do assunto que a obra porventura trate. E somando-se isso a suas tendências ideológicas, nem sempre rígidas, deixa de possuir apenas um pouco do que o ditado anuncia. Daí a proposta da alteração formal do ditado para: "De médico, poeta, economista, psicólogo, mecânico, marciólogo, e, louco, todos nós temos um pouco".

Paulo Fernando Lago

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE AVICULTURA

BOLETIM N.º 8

Não há necessidade de manter galos nas granjas que produzem ovos de consumo e a supressão dos galos dominou o custo de produção em cerca de 15%.

Elimine os galos dos plantéis de aves destinadas exclusivamente à postura e seu lucro aumentará.

BOLETIM N.º 7

Os técnicos do Projeto ETA - 42 acreditam que para um lote de galinhas produzir eficiente e lucrativamente, no limite máximo de sua capacidade genética, seja para ovos ou para carne, devem ser afastadas TODAS as causas de "stress" durante toda a sua vida. Como fatores de tensão (stress) que prejudicam a produção lucrativa de um lote de galinhas, citamos os seguintes:

Aglomeração em qualquer fase de sua vida;

Calor de menos ou de mais;

Jurante o período inicial da criação;

Comedouros ou bebedouros em pequena quantidade ou acesso difícil;

Ventilação inadequada;

Correntes de ar;

Rações deficientes nas fases de crescimento ou de produção;

Má condicões sanitárias;

Galinheiros que não fornecem o máximo de conforto às aves; nas quatro estações, e com as diferentes condições de temperatura; etc.

Mantenção de aves de idades diferentes ou de diferentes graus de desenvolvimento alojadas juntas num mesmo galinheiro, etc.

Em valor nutritivo, o ovo

PERSIANAS

Montadas com lâminas de duro alumínio flexível em 12 belíssimas cores;

Rua Jerônimo Coelho, 1 ... 1º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167

ocupa lugar de indiscutível destaque: é muito rico em proteínas de alta qualidade, em sais minerais e em quase todas as vitaminas de que precisamos.

A Associação Catarinense de Avicultura recomenda o consumo de pelo menos um ovo por dia, por pessoa; um ovo e uma capsula repleta de vitaminas.

LÉIA
Panorama
A REVISTA DO PARANÁ
em todas as bancas

"BRASIL DE HOJE"

Está em circulação o n.º 58 da revista "Brasil de Hoje", de que acabamos de receber um exemplar. Do sumário constam os seguintes

trabalhos: Bancos & Banqueiros; Jornais e revistas em ritmo de inflamação; Filigranas da Instrução 118; Desentendimentos sérios nos domínios do mate; O incremento produtivo da Nação; a conquista do mercado interno e a política de preços do governo; Aspectos da nossa navegação de cabotagem; Madeiras: agora vale a pena exportar; Curitiba: onde o telefone vale ouro; Como subiu o custo de vida em 8 países - nos últimos 5 anos; Balanços & Análises.

LEIA EM NOSSA NOVA
EMBALAGEM COMO
SE PREPARA UM BOM
CAFÉZITO

HOSPITAL "SAGRADA FAMÍLIA"

Gov. Heriberto Hulse faz
valiosa doação

Uma comissão da Sociedade de Assistência Social, do Estreito, tendo a frente o Arcebispo Coadjutor D. Felício Cunha Vasconcelos foi recebida há dias, pelo Governador Heriberto Hulse, ocasião em que colocou o chefe do executivo catarinense a par do movimento pró-construção do Hospital e Maternidade "Sagrada Família".

Após manter demorada palestra com todos os membros da referida comissão, o Governador Heriberto Hulse prometeu colaborar com essa nobre campanha da gente do Estreito, cujo objetivo é dotar aquele sub-districto de um moderno estabelecimento hospitalar.

Agora, pelo que conseguimos apurar, o Governador determinou a doação da importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), quantia essa que será paga à Irmã Bonavita, tesoureira da Sociedade de Assistência Social.

O Governo do Estado que, já havia contribuído com grande importânci, ao tempo do saudoso Jorge Lacerda, está assim prestigiando a iniciativa feliz de quantos vêm trabalhando em prol da construção do Hospital e Maternidade "Sagrada Família".

"...a 20 km
da cidade mais
próxima!"



Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas.

Garantido pela GM! Em caso de defeito de fabricação, V. receberá em troca uma bateria nova.

PIAS E
ACESÓRIOS

produto da

ONIBUS MOTORES DO BRASIL S. A.

CARLOS HOEPCKE S. A. - Com. Indústria

Rua Cons. Mafra, 30

FLORIANÓPOLIS

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS - QUADRATURAS DO CÍRCULO

Estanislau Fischlowitz
Col. "TEMAS ATUAIS" -
Livraria AGIR Editora

Sociólogo e economista, especializado em assuntos de política social, o autor, Prof. Estanislau Fischlowitz, trabalhou em vários setores da administração pública e privada, quer no seu país de origem, a Polônia, quer no Brasil onde vive desde 1940, tendo-se naturalizado. Ocupa, atualmente, o cargo de Assessor Técnico do Ministério do Trabalho, da Colonização e Imigração e do SESI. Autor de numerosos estudos sócio-econômicos sobre legislação trabalhista. Perito do Bureau International do Trabalho, Professor da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este livro apresenta uma análise objetiva da teoria, e prática da participação nos lucros, feita sob o prisma doutrinário, econômico e social, e trará elementos de valor para o debate de tão momentosa questão.

A esta pergunta, responde o

presente livro. Trata-se de monografia completa, embora sumária,

No Brasil, a Constituinte incluiu normas sobre a matéria nos dispositivos da Carta Magna (Art. 157, Inc. IV) e, nestes últimos 13 anos, o Poder Legislativo procurou, com maior empenho possível,

encontrar uma solução legislativa aceitável para esse difícil e complexo assunto, dedicando-lhe atenção que não encontra paralelo

no nosso país. Todas essas tentativas fracassaram integralmente.

Por que?

A esta pergunta, responde o

presente livro. Trata-se de mono-

grafia completa, embora sumária,

e de desenvolvimento econômico

dedicada a análise dessa importante questão. Depois de exame amplo e minucioso das experiências feitas por livre iniciativa, nos países democráticos, ou por medidas gerais, nas chamadas "democracias populares", e das suas diversas formas, o Autor conclui pela negativa. Aponta as consequências desastrosas dessa "reforma" social — que apelida "quadratura do círculo" — com relação à economia produtora e distributiva,

e os perigos que encerra a sua aplicação num país em pleno processo de desenvolvimento econômico

como o Brasil. Considera a participação nos lucros direta e obri-

gatória, como provisão praticamente inexequível, além de anti-

económica e anti-social.

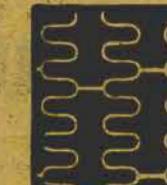
Aos participacionistas como aos anti-participacionistas este livro

transfere elementos preciosos de informação e matéria para julgamento, por seu caráter lúcido, claro, acessível a todos, e por basear-se em largos conhecimentos, vasta documentação, e experiência

não apenas da realidade nacional como internacional.



- é linda... mas
e o CONFORTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o

molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca soltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordinhos e percintas de pane
- conservam o estofamento absolutamente indeforáveis

MOLAS NO-SAG DO BRASIL S. A.

Fabr. e Escr.: Rua São Jorge, 274 - Tel. 9-0519 - Cx. Postal 875 - End. Tel.: "NO-SAG" - São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 - Tel. 2576 - Cx. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA:

O deputado Querino Flach: Itapiranga sem luz se não mudar prefeito

O Diretor da CELESC, filho do Governador, afirmou em público - Telegrama denuncia

O sr. Querino Flach, na sessão de 15 do corrente, foi à tribuna para exhibir telegrama do prefeito de Itapiranga, afirmando que o engenheiro José Corrêa Hulse, diretor da CELESC, disseira em público, naquele município, que não seria entendida tal tensão às localidades de Capela e São João, referido município no caso do prefeito ser do PRP, que no momento detém o poder municipal.

Referiu-se, o orador, ao fato de Itapiranga ter sido esquecido pelo governo estadual, havendo uma só estrada que liga aquele florescente município a Mondai, com 24 quilômetros sómente de trânsito estadual, e que a rodovia ligando Capela a Iporá há oito anos consta do Plano de Obras e Equipamentos.

Escutara, o orador, a leitura, em emissora local, do artigo do sr. Jaime de Arruda Ramos, manifestando-se sobre a melhoria das estradas, e que só permanecera em Mondai devido a cheias dos rios. O sr. Querino Flach adiantou que a situação das rodovias não se alterava, e que de Chapecó e Itapiranga levava-se um dia de viagem para cobrir-se 160 quilômetros.

PERSEGUÍÇÕES E PROMESSAS, APENAS

Mais adiante, o representante perrepetista aludiu ao completo desastre governamental pelos problemas de Itapiranga, onde o governo riograndense dera ajuda na solução do problema da iluminação. E quanto às perseguições, diante do telegrama de cujo conteúdo dera conhecimento à Casa, não era mais possível calar-se, e se o governo continuasse a perseguir elementos de seu Partido, co-

mo foi o caso do sr. Helvídio Veloso e Jacy Bernardes, seria forado, o orador, a opor-se à essa administração.

Na ocasião o sr. Querino Flach fez referências à perseguição que o governo fizera na pessoa do professor José Franz, só porque este lhe oferecera um almoço nas vésperas das últimas eleições. Tal atitude custou-lhe uma remoção sumária, prejudicando grandemente esse cidadão.

SE ITAPIRANGA SOUBESSE NÃO VOTARIA EM IRINEU

Continuando suas críticas, indenizáveis, por mais que desejasse oposição, o sr. Querino Flach firmou que o oeste não era grandemente vinculado ao Rio Grande do Sul, para onde se dirige tâda produção oesteana, além do elemento que lá reside, em sua maior parte oriundo da terra gaúcha, po-

em bastante se integraria na realidade catarinense se as promessas de estradas e outros benefícios se verificassem, dirigindo a produção daquele vasto celeiro para o leste.

Com relação às perseguições políticas, mencionou o orador o fato do sr. Jacy Bernardes, funcionário do Estado, ser prejudicado apenas por estar presente a um jantar, em Itajai, em homenagem ao sr. Celso Ramos.

O conteúdo da política rasteirada dos homens do governo, tudo caracterizado e documentado, deixando Itapiranga constrangida em seus anseios de progresso, faria com que o povo daquele município não votasse no sr. Irineu Bornhausen, se sentisse que o governo agiria da maneira comentada pelo representante perrepetista.

O CASO DA ELFFA E DA IMPRENSA OFICIAL

O sr. Manoel de Menezes alude ao recente desfalque nos cofres da

ELFFA, mencionando que o responsável se encontra na cidade, hospedado em apartamento de luxo na Casa de São João Sebastião, nada lhe acontecendo, apesar do vultoso fundo que faz. Aludi o representante perrepetista à responsabilidade do ex-diretor daquela empresa, dr. Steavros Kotzias.

O sr. Fernando Viegas em apartamento comunica que a atual direção da ELFFA põe os documentos à disposição da Casa, e não defendeira um ladrão, da tribuna da Assembleia.

Com relação à Imprensa Oficial, manifesta o orador a situação do diretor de compras, que nem se quer é brasileiro, e que estaria envolvido na compra de máquinas sem concorrência, adiantando que o representante enriqueceria com a venda, e que o papel comprado para aquela repartição era por um preço de três vezes superior ao da praça. Requer um pedido de informação ao governo, com 18 itens, onde procure saber de todo o movimento de aquisição de maquinaria, papel e material para tipografia impressão de material para particulares, etc.

Finalmente, o orador faz alusão ao chefe da cícherie da Imprensa Oficial, que arrendou a cícherie de O ESTADO, cobrando a

metade do preço da praça, e que por certo estaria se utilizando de pessoal e material da citada repartição.

O sr. Ademar Ghisi, na tribuna, lamenta a "impiedade" do sr. Querino Flach, com relação à pessoa do dr. José Corrêa Hulse; porém o representante perrepetista em sucessivos apartes, confirma suas acusações porque baseadas em fatos.

N. R. — A propósito do arremadamento da nossa cícherie, devemos esclarecer que nela nossa Gerência praticou ato legítimo e perfeitamente consentâneo às normas comerciais. A denúncia de utilização de material da Imprensa Oficial — feita aliás em forma de suposição — se procedesse, como não nos dizer respeito quanto à responsabilidade, atingiria somente aquela repartição.

A bem da verdade devemos esclarecer que, no momento, o contratante está utilizando material que adquiriu de próprio jornal e que os preços que são cobrados não correspondem à metade dos da praça, mas são os normais dentro das percentagens do comércio, ou seja de Cr\$ 4,00 por centímetro, no mínimo, nas diversas modalidades.

Vai ter início a propaganda Aérea

Os responsáveis pelo Aero Clube de Florianópolis, que funciona no aeródromo "Nereu Ramos", estão certeiramente medidas para ser iniciada, nesta capital, um revolucionário sistema de programa comercial, comumente usado pelas grandes firmas e organizações industriais, e negócios outros em outras capitais do País.

A propaganda em referência é feita com grandes faixas levando o nome do propagandista, e entendida por aviões em locais de grande concentração popular, surtindo um efeito que tem dado ótimos resultados em São Paulo e no Rio, principalmente.

Esta promoção do Aero Clube de Florianópolis, informou à nossa reportagem o sr. Nilo Veloso, Diretor-Secretário e Piloto-Chefe do Aero Clube, tem por objetivo obter fundos econômicos para que se possa adquirir outro avião destinado à instrução, melhoramento

"Aqueles que fazem o Aero Clube Florianópolis", prosseguiu o Piloto-Chefe Nilo Veloso, "temeriza de que contaria com a colaboração do comércio, da indústria e de todos os homens de negócios da nossa capital, que jamais têm faltado quando convocados para uma causa nobre, como que visa a dar asas para o Brasil". O Águia Líder, como Veloso conhecido na intimidade entre os que fazem o Aero Clube de Florianópolis, adiantou que, com a volta do Presidente Osny Melo, ue se encontraria no Rio de Janeiro, serão acertadas as medidas para o inicio da moderna e revolucionária propaganda aérea na capital barigüa-verde.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE WASHINGTON VIRA' A ESTA CAPITAL

Como já tivemos oportunidade de noticiar em edições anteriores, a famosa National Symphony Orchestra de Washington estará se apresentando ao público de Florianópolis, no próximo dia 27, no Teatro "Alvaro de Carvalho".

Este acontecimento artístico se reveste da mais alta importância para a capital barigüa-verde, uma vez que a Orquestra Sinfônica Nacional de Washington só vinha se apresentando, até há pouco, nas principais capitais do mundo. Entretanto, para que todos tivessem a oportunidade de assistirem as impressionantes apresentações daquele orquestra, conhecida e famosa em todo o mundo, os responsáveis pelo difuso artístico-cultural dos Estados Unidos estão promovendo a sua apresentação nas capitais da América Latina, dando assim, ensejo a que todos conheçam e aplaudam a grande orquestra americana.

No Rio o Presidente do Aéro Clube

Com destino à Capital do País, viajou o sr. Osny Melo, operoso Presidente do Aero Clube de Florianópolis. Presidente da Federação Catarinense de Futebol e o funcionário do Destacamento da Base Aérea desta capital.

O Presidente Osny Melo, que viajou no Convair da Real foi ao Rio de Janeiro a trato de impor-

tantes negócios, entre os quais se destacam questões relacionadas com o Aero Clube de Florianópolis.

Centro de Estudos Filológicos "Professor HENRIQUE FONTES"

(Faculdade Catarinense de Filosofia)

Continua o Centro de Estudos Filológicos "Professor Henrique Fontes", com sede na Faculdade Catarinense de Filosofia, recebendo numerosas bibliografias relativa à Portugal e aos Territórios Ultramarinos.

"Homens ilustres de Santa Catarina"

Acaba de sair do prelo a bela obra de Gustavo Richard Neto, "HOMENS ILUSTRES DE SANTA CATARINA" completo repertório biográfico dos homens que impulsionaram o progresso da nossa terra, elevando-a política, econômica e intelectualmente. O Almanaque, que bem merece figurar em cada estante de pessoa que deseja conhecer Santa Catarina pelo trabalho de seus homens, contém, de-

pois de rigorosa seleção, a biografia de todos os cidadãos que são bairrantes de nosso Estado. O trabalho ora apresentado, que desde há muito se fazia sentir como obra de consulta, vem preencher uma lacuna na que se trata de informações sobre a vida de catarinenses ilustres. Felicitamos ao sr. Gustavo Richard Neto pela sólida e magnífica obra apresentada.

Outra é a da expressão do sr. Bornhausen, prometendo melhorar o PESSOAL DE CASA — que não é o funcionalismo, mas o seu Banco.

X X X

Não há negar que o sr. Hercílio Deek, diretor adjunto, merecia maior e melhor ordem hierárquica, pois que, como Secretário da Fazenda tem sido o mais eficiente administrador do In-

X X X

T o reflexo das lucras, obtidas pelas cúpulas, está nos AVANÇOS que andam aí pelas repartições, a estourarem escândalos, como canos velhos. Se os grandes não se respeitam, os pequenos é que vão fazê-lo?

Eis ai um tema para meditação governamental!

FALA O DEPUTADO WALDE-

MAR SALLIES

Em dias da semana passada apresentei realmente no plenário da nossa Assembleia Legislativa o projeto de lei cuja essência vai dar tranquilidade a todos os cidadãos que empilham os seus veículos no município de Lages no tempo em que era vigente lei reguladora da matéria.

Contei para essa iniciativa com o apoio do meu Ilustre companheiro, amigo deputado Walter Foussene, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro e do dirigente e eminente deputado Rubens Nazareno Neves do PDC. Es-

teve meus colegas de deputação, com a minha bancada, dia-me a certeza de uma tramitação tranquila do projeto e a segurança de sua aprovação.

Perguntando o repórter ao deputado Waldemar Salles a origem do projeto assim se expressou S. Excia.:

Nas minhas viagens pelo Estado e dos meus contactos com a população, tenho visto e sentido que o governo de Santa Catarina está pretendendo fazer do licenciamento de veículos uma fonte de receita. Nada mais irrazoável nem mais iníquo do que esta ati-

Rio Vermelho atendido pelo Prefeito Dib Cherem. O Vereador Domingos F. de Aquino foi o porta-voz das reivindicações daquele distrito.

A Prefeitura de Florianópolis, cumprindo o plano de assistência aos distritos do interior da ilha, iniciou os serviços de remodelação da estrada de acesso a Rio Vermelho, bem como providenciou os trabalhos de reforma do grupo escolar daquela localidade.

O sr. Ademar Ghisi, na tribuna, lamenta a "impiedade" do sr. Querino Flach, com relação à pessoa do dr. José Corrêa Hulse; porém o representante perrepetista em sucessivos apartes, confirma suas acusações porque baseadas em fatos.

N. R. — A propósito do arremadamento da nossa cícherie, devemos esclarecer que nela nossa Gerência praticou ato legítimo e perfeitamente consentâneo às normas comerciais. A denúncia de utilização de material da Imprensa Oficial — feita aliás em forma de suposição — se procedesse, como não nos dizer respeito quanto à responsabilidade, atingiria somente aquela repartição.

A bem da verdade devemos esclarecer que, no momento, o contratante está utilizando material que adquiriu de próprio jornal e que os preços que são cobrados não correspondem à metade dos da praça, mas são os normais dentro das percentagens do comércio, ou seja de Cr\$ 4,00 por centímetro, no mínimo, nas diversas modalidades.

A bem da verdade devemos esclarecer que, no momento, o contratante está utilizando material que adquiriu de próprio jornal e que os preços que são cobrados não correspondem à metade dos da praça, mas são os normais dentro das percentagens do comércio, ou seja de Cr\$ 4,00 por centímetro, no mínimo, nas diversas modalidades.

Finalmente, o orador faz alusão ao chefe da cícherie da Imprensa Oficial, que arrendou a cícherie de O ESTADO, cobrando a

meio das quais carreava

Florianópolis, amigo dos jovens publicistas do chama-

do grupo "Sul", mas também

o arauto da Térmico-eletrica de 100 mil KW no Capivari.

Concluiu harmoniosamente uma dupla personalidade nos árduos mistérios da administração da coisa pública.

Se o atavismo da raça lhe empregava o delicado e suave espírito atenense, também não lhe negava a formação espartana com que visualizou e enfrentou a solução de problemas de base em Santa Catarina.

E assim, como socorreu a cultura, incentivando e proporcionando auxílios às nossas Faculdades de Filosofia e Letras, Farmácia e Odontologia sonhando com a Universidade; fomentava o mais amplo desenvolvimento econômico do Estado, atendendo a realização de um programa administrativo, estruturado em excelente planejamento técnico.

Desenvolvementista no bom sentido, nacionalista sem chauvinismo, JORGE LACERDA foi governante, que soube dignificar a outorga do mandato que lhe confiou o Povo Catarinense.

E assim, como socorreu a cultura, incentivando e proporcionando auxílios às nossas Faculdades de Filosofia e Letras, Farmácia e Odontologia sonhando com a Universidade; fomentava o mais amplo desenvolvimento econômico do Estado, atendendo a realização de um programa administrativo, estruturado em excelente planejamento técnico.

Desenvolvementista no bom sentido, nacionalista sem chauvinismo, JORGE LACERDA foi governante, que soube dignificar a outorga do mandato que lhe confiou o Povo Catarinense.

Não podemos infelizmente formular o julgamento completo do que seria a sua administração. A fatalidade o levou, qual artista que no silêncio do atelier, de pincel e palhetas às mãos, procurando a tonalidade das cores, a nitidez dos contornos, a fixação dos traços, ofuscado pela Lei Divina, deixá-la inacabada.

Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Senhores!

Findo está nossa tarefa.

Sepultamos nossos mortos.

Que resta deles? A austerdade de Nereu Ramos? O dinamismo de Leoberto Leal?

A bondade de Jorge Lacerda? Sim.

Restam também, para nós

e para as gerações vindouras, exemplos de cultura, inteligência, trabalho, dedicação, dignidade, honestidade, amizade, tolerância.

Por isso Senhores, a homenagem e a saudade desta Casa do Povo.

Notícias da PREFEITURA

Rio Vermelho atendido pelo Prefeito Dib Cherem. O Vereador Domingos F. de Aquino foi o porta-voz das reivindicações daquele distrito.

"OPERAÇÃO-DISTRITO", que consiste em distribuir obras para todos os quadrantes do município.

Com uma estrada em condições mais transitáveis, as possibilidades de progresso, naquele aprazível canto de Florianópolis, serão muito mais amplas, porque em seu leito poderá trazer os fatores essenciais ao seu desenvolvimento.

Por outro lado, com uma escola adaptada às exigências modernas crescerão os elementos positivos para a maior eficiência do ensino.

Finalmente, com a presença de um técnico do Ministério competente, a saúde de seu povo terá tratamento adequado.

Esse o significado salutar da ação da Municipalidade, conjugada, no setor especializado, com a contribuição do Ministério da Saúde.

O Estado

Florianópolis, Quarta Feira, 17 de Junho de 1959

Nereu - Leoberto - Jorge

(Cont. na 1ª pág.)

pairava o nome de Santa Catarina, que esse dileto filhão tão alto elevava no conceito dos demais estados da Federação.

Homem de partido, assinalando sua atuação sempre como resultante dos interesses da agremiação a que pertenceu, presidiu e dignificou, os poucos recuos que se lhe pode apontar na efervescência política dos últimos anos, não de ser levados a crédito, desse extremado partidarismo, que era constante em sua atividade de vida pública. E só assim poder-se-ia explicar a plena reintegração de Nereu Ramos nos quadros do Partido Social Democrático, após o episódio da malograda candidatura conciliatória Etelvino Lima, em 1955. Foi ainda o amor ao Partido e o espírito de disciplina que levaram a impeto catarinense, no episódio do "retorno", a aceitar sua investidura no suprêmamente comando da Nação, quando lhe ficou o País a dever, a fugir ao caos